

Secretário não comparece à reunião e entidades afirmam estado de greve

Depois de adiar a reunião, o secretário de Planejamento e Gestão, Sérgio Ruy, não compareceu ao encontro com as entidades sindicais na manhã desta sexta-feira, dia 28. Representantes da Aduenf, Asduerj e Sintuperj – em campanha salarial unificada – levaram as reivindicações dos trabalhadores e pressionaram pela abertura de negociação com o governo do Estado. Os dirigentes foram recebidos pelo superintendente de Carreira, Remuneração e Treinamento, Ivan Diniz, e seu assessor, Pedro Brás. Ambos justificaram a ausência de Sérgio Ruy devido a uma viagem.

Luís Passone, representante da Aduenf, abriu a reunião reforçando o objetivo da mesma: a abertura de um canal de diálogo com o governador Sérgio Cabral. Para além das questões específicas da Aduenf, como aumento de vale alimentação e auxílio creche, Passone levantou as questões gerais: “A diferença salarial das nossas universidades estaduais em relação às federais é absurda e a evasão de professores é a nossa realidade, infelizmente”. O dirigente ainda lembrou do índice de defasagem salarial de 82%.

O representante e coordenador geral do Sintuperj, José Arnaldo Gama, afirmou que a unificação da campanha salarial entre as entidades representa um grande salto político. “Esta campanha é histórica entre as universidades e, a cada dia, nossa luta se fortalece. E, em nossos estudos, o que temos acompanhado é que as contas do governo estão super positivas enquanto nossos salários estão precários. Sabemos também que existe margem de negociação, já que o governo gasta apenas 36% da receita com pessoal”, explicou Arnaldo que reivindicou o repasse dessa verba para as universidades estaduais.



Camilla Martins

Entidades vão à Seplag pressionar pelo avanço nas negociações pelo reajuste salarial

“A unificação de nossa campanha salarial representa a nossa disposição política de somar forças para que cada setor e cada categoria consigam o melhor, superando as diferenças salariais”, afirmou a presidente da Asduerj Cleier Marcosin. Guilherme Mota, diretor da Asduerj reforçou: “A evasão de recursos humanos da Uerj é enorme e isto não é algo que vamos recuperar com facilidade. Estamos perdendo professores no meio da carreira, acrescentou.

Mais mentiras

Ao contrário do que os dirigentes afirmaram e provaram sobre as contas do governo, o superintendente, Ivan Diniz, afirmou que o Estado está passando por uma situação muito difícil. Vergonhosamente, Diniz ainda citou o caso dos royalties do pré-sal. “Depois que a Câmara Federal aprovou a retirada dos royalties e a divisão dos mesmos, o Estado se encontra em uma situação muito difícil. Vocês precisam esperar”, ele sugeriu. Nesse momento, Jorge “Gaúcho” respondeu:

“Até quando vamos esperar? Já são nove anos! Queremos saber prazo”. Diante da pressão, o superintendente declarou que não pode adiantar nada, pois a Secretaria retomou os estudos sobre este caso e, então, propôs uma próxima reunião para segunda-feira, dia 14/6, para tratar questões específicas da Uenf. Embora o superintendente tenha a intenção de fragmentar a unidade entre as entidades sindicais, “Gaúcho” e Cleier enfatizaram: “Estamos em campanha salarial **UNIFICADA** e, portanto, as três entidades virão, nesse dia, acompanhar a conversa”.

Avaliação

Ao final nada avançou, apenas o horário do superintendente que saiu às pressas para outro compromisso. A hora é agora e temos que mostrar nossa força para o governo. Garanta já o seu lugar na assembleia unificada em Campos no próximo dia 8/6!

Leia mais em nosso site:
www.sintuperj.org.br

Confira o resultado das eleições para Conselho Universitário

Chapa *Sempre na Luta* vence no Hupe

Os servidores técnico-administrativos da Uerj, lotados no Hupe, já têm seus representantes no Conselho Universitário. E há muito o que se comemorar! As chapas 3, 7 e 8, formadas, respectivamente, por Mírian e Cíntia, Fátima e Denize, Cátia e Gaúcho, foram eleitas para o próximo biênio do Conselho Universitário.

As chapas montaram o coletivo "Sempre na Luta" e obtiveram, juntas, 1137 votos. Disparada em primeiro lugar ficou a chapa 8, de Gaúcho, com 450 votos. Em segundo lugar, a chapa 3, de Mírian, com 375 votos. A terceira colocada na disputa e que ocupará a terceira cadeira do Hupe no Consun foi a chapa 7, de Fátima, com 312 votos.

Mais luta para os trabalhadores

A chapa da reitoria, graças à conscientização dos servidores e ao incansável trabalho de quem está na luta, perdeu a eleição. Na apuração da urna do segundo dia de eleições foi possível observar que a distância de votos conquistada dificilmente seria revertida a favor da reitoria. Ao final da apuração da terceira urna, a vitória estava consolidada! Vitória dos trabalhadores, vitória de quem está a serviço de uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

CONFIRA OS NÚMEROS

1º lugar: Chapa 8 (Cátia Alves e Jorge "Gaúcho") - 450 votos

2º lugar: Chapa 3 (Mírian Pires e Cíntia

Alves) - 375 votos

3º lugar: Chapa 7 (Fátima Diniz e Denize Santa Rita) - 312 votos

4º lugar: Chapa 5 (Rogério Marques e Maria Helena Fartura) - 294 votos

5º lugar: Chapa 2 (Perciliana Rodrigues e Maria Helena Sette) - 126 votos

6º lugar: Chapa 1 (Victorino Birutti e Juzeler Mauro) - 66 votos

7º lugar: Chapa 4 (Revaír Baptista e Tânia Cavalcante) - 52 votos

8º lugar: Chapa 6 (Luciano Ferreira e Rosângela Guiomar) - 36 votos

Unidades e Administração Central também elegem seus representantes para o Consun

Nesta sexta-feira, dia 28, foi a vez das unidades e Administração Central saberem quem são seus representantes no Conselho Universitário. Nas Unidades Acadêmicas, as chapas 2, 3 e 4, formadas, respectivamente, por Arnaldo Gama e César Lopes, Débora Lopes e José Carlos, Alberto Mendes e Carlos Crespo, foram eleitas para o próximo biênio do Consun. Mais uma vitória para os técnico-administrativos, já que as chapas eleitas são formadas por pessoas comprometidas com a luta dos trabalhadores e fazem oposição ao reitor e sua política de privatização e precarização da Universidade e do serviço público em geral.

VEJA OS NÚMEROS

1º lugar: Chapa 4 (Alberto Mendes e

Carlos Crespo) - 218 votos

2º lugar: Chapa 2: (Arnaldo Gama e César Lopes) - 193 votos

3º lugar: Chapa 3: (Débora Lopes e José Carlos) - 166 votos

4º lugar: Chapa 1: (Mônica Lima e Sylvio Montenegro) - 158 votos

Medo falou mais alto

Já na Administração Central, o medo e a coerção prevaleceram. As chapas 1 e 2, formadas pelos assessores do reitor, venceram as eleições. Uma avaliação feita pela comissão eleitoral foi com relação aos votos das unidades externas para esta disputa. De acordo com esta avaliação, houve poucos e, em algumas urnas, nenhum voto porque os servidores tiveram medo de serem identificados nas unidades em que o número de trabalhadores efetivos

é muito pequeno. Com a máquina da Reitoria funcionando a todo o vapor, o resultado dificilmente seria diferente: a chapa 1, de Celso Santos e Paulo de Tarso, obteve 284 votos; e a chapa 2, de Genciara Marinho e Iranildo Silva, recebeu 237 votos.

CONFIRA O RESULTADO

1º lugar: Chapa 1: (Celso Santos e Paulo de Tarso) - 284 votos

2º lugar: Chapa 2: (Genciara Marinho e Iranildo Silva) - 237 votos

3º lugar: Chapa 5: (Rosalina Barros e Casimiro Roque) - 186 votos

4º lugar: Chapa 4: (Tania Niskier e Francisco Borges) - 175 votos

5º lugar: Chapa 6: (Andréa Rocha e José Carlos Thompson) - 169 votos

6º lugar: Chapa 3: (Jorge Mendes e Evert da Silva) - 59 votos